

Troca de dívida prova que "investidores acreditam na recuperação da economia portuguesa", defende Banco Carregosa

12:28, 25 Ago 2021

O IGCP realizou hoje uma operação de troca de dívida, que consistiu na compra de duas Obrigações do Tesouro (OT), com maturidades em 2023 e 2024 e venda de duas OT, com maturidades 2028 e 2037.

Relativamente à OT com maturidade em 2022, foram comprados 1 080 milhões de euros, ao preço de 112,339, correspondendo a uma yield de -0,69%. Na OT com maturidade em 2024, foram comprados 281 milhões de euros, ao preço de 115,832%, correspondendo a uma yield de -0,67%.

Relativamente às operações de venda, na OT com maturidade em 2028, foram vendidos 1 025 milhões de euros, ao preço de 117% e com uma yield de -0,23%. Na OT com maturidade 2034, foram vendidos 336 milhões de euros, ao preço de 154,41% e com uma yield de 0,47%. Em ambas as emissões assistimos a uma descida das taxas.

Para Filipe Silva, diretor de investimentos do Banco Carregosa, "através desta operação foi possível retirar pressão nas amortizações de mais curto prazo, passando essa responsabilidade para o longo prazo".

Filipe Silva lembra que "o custo a que estas operações foram realizadas, está abaixo da média histórica de Portugal, o que permite, baixar a média dos juros pagos por todo o endividamento nacional".

O diretor de investimento frisa ainda que "na perspetiva do investidor, este consegue trocar o investimento em dívida soberana portuguesa com yields negativas para uma rentabilidade positiva". "Também prova que os investidores continuam a acreditar na recuperação da economia portuguesa, uma vez que estão a estender a maturidade dos seus investimentos", acrescenta o Banco Carregosa.

Ler Mais